

Revista **MONXORÓS**

Ano 1, Nº 02, V. 01, 2024

ISSN: 2966-0017

## [EXPERIMENTAÇÕES TEXTUAIS]

# Marias

Larissa Galvão<sup>1</sup>

Mossoró interior do Rio Grande do Norte,  
Onde eu tive que aprender a ser forte.

Eu? Eu sou mais uma cria de favela,  
Sou Princesa mas não sou donzela.

Sei muito bem onde quero chegar,  
Dá licença que eu quero passar.

Meu cabelo é curto, não vai ser a sua escada,  
Seu cabelo branco não desce aqui na minha quebrada.

Xiiiiii.... Lá vem mais uma militante,  
esse assunto já tá desgastante.

Gasto o gosto do desgosto desgaste,  
Se pelo menos você enxergasse.

Pra quem tá passando o pano?  
Quantas Marias morreram esse ano?

Pesquisa o assunto no Google, resumo da Wikipedia,  
Cópia e cola no Instagram, pra fazer a média.

Se for pra ter base rasa,  
Então por favor vaza.

Não entende a gravidade da situação?  
É mais uma Maria que foi pro caixão.

Xiiiiuuu... Pode estar acontecendo agora,

---

<sup>1</sup> Inserir resumo da sua trajetória.

Mais uma Maria apanha lá fora.

Um monstro a lhe sufocar,  
Aí meu Deus ela vai desmaiar,  
Ele a arremessa conta o pilar,  
Ela aos prantos recupera o ar ....  
(Suspiro)...  
Ele grita: Não vai trabalhar,

E o vizinho diz que é normal,  
“coisa de casal”  
Mais um conto de fadas que acabou mal.  
Quem se importa afinal?

Era só mais uma preta de favela,  
“ele nem batia sempre nela”

“Quer dizer,  
Não é como os casos que vejo na tv.”

Quando vai perceber é mais um número na estatística.  
*(Isso quando vai pra estatística, pois no interior do Rio grande do Norte se não for  
por pensão, colocar seu marido no banco dos réus,  
Meu Deus essa daí não vai pros céus.)*  
Ele aparece no jornal,  
Ela destruiu a família tradicional.

Se desfaça desse seu pensamento machista,  
Se não consegue sentir a empatia, a dor, o horror...  
Está se transformando em um PC,  
Ou será que sou eu que tenho que ter medo de você?